

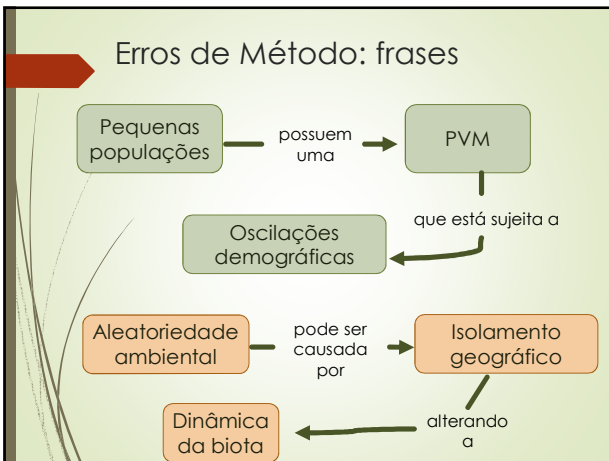


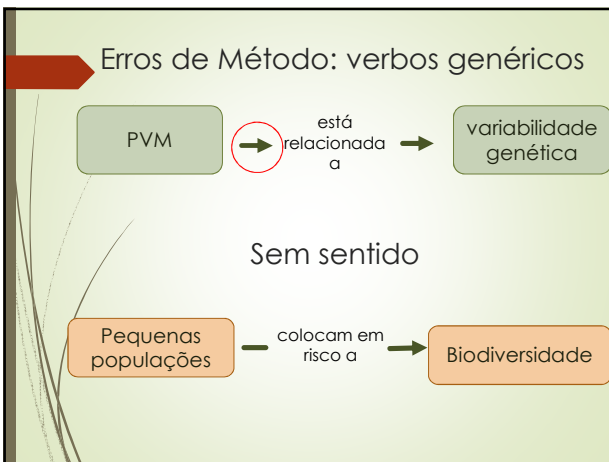
Esquema da Aula

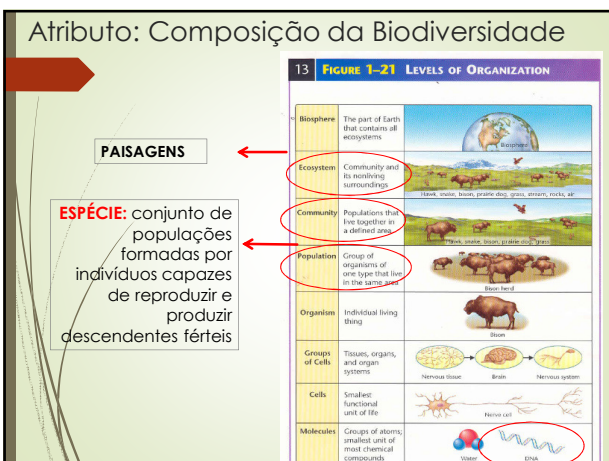
- Principais problemas das provas
- Conservação marinha
- Aula expositiva Planejamento Sistemático de Conservação (PSC)
- Mapa colaborativo

Principais problemas na P1

- Faltou estudar mais
- A cola não é suficiente!
- Erros no método: frases, conceito inicial não foi destacado, frases de ligação genéricas, conceitos soltos
- Não responderam à pergunta







Notas: Mudança nos Pesos

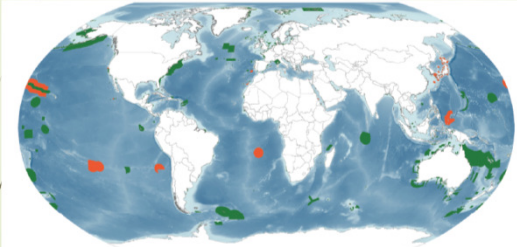
MF = P1 (3,0) + P2 (4,5) + MC (2,5)

- Média MCs = 2,9
- Média P1 = 4,4

MF = P1 (3,0) + P2 (5,0) + MC (2,0)

- Revisão de prova após notas noturno

Unidades de Conservação Marinhas e Costeiras



■ Existing protected areas
 ■ Protected areas added since April 2016

The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply endorsement or acceptance by the United Nations.

Citation: UNEP-WCMC and IUCN (2016). Update on global statistics December 2016. Cambridge, UK and Gland, Switzerland.

Unidades de Conservação Marinhas e Costeiras

Type	Protected area coverage (percentage)		Change in protected area coverage (km ²)
	April 2016	December 2016	
Terrestrial area including inland waters	14.7%	14.8%	161,646
Marine areas within national jurisdiction	10.2%	12.7%	3,623,637
Global ocean	4.1%	5.1%	3,623,777

Metas CDB até 2020: 17% área terrestres e águas interiores
10% ambientes marinhos

Dados atuais: <https://www.protectedplanet.net/marine>

Citation: UNEP-WCMC and IUCN (2016). Update on global statistics December 2016. Cambridge, UK and Gland, Switzerland.

Unidades de Conservação Marinhas e Costeiras

■ Planejamento sistemático da conservação marinho:
<https://www.youtube.com/watch?v=11DeKJJO7s8>



Hugh Possingham and Jennifer McGowan, The University of Queensland

Planejamento Sistemático da Conservação (PSC)

- Seleção eficiente de um conjunto de áreas prioritárias
 - diferentes aspectos da biodiversidade
 - espécies, habitats, paisagens, processos ecológicos
 - melhor relação custo-benefício
 - amostra representativa e funcional da biodiversidade regional

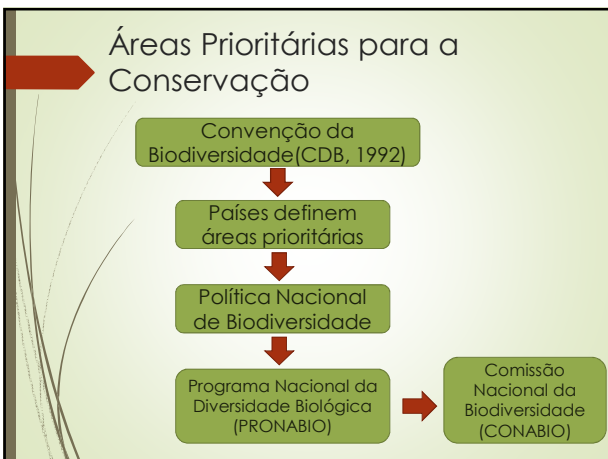
Planejamento Sistemático da Conservação (PSC)




```
graph LR; A["PSC (Margules e Pressey 2000)"] --- B["Princípios (aula 11)"]; A --- C["Modelo operacional (aula 12)"]
```







Áreas Prioritárias no Brasil



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS
DIRETORIA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
COMISSÃO NACIONAL DE BIODIVERSIDADE – CONABIO
 SCEN Trecho 2 – Edifício Sede do IBAMA – Bloco II – 70818-900 – Brasília DF
 Fone: (61) 4009-9567, Fax: (61)4009-9587, e-mail: conabio@mma.gov.br, http://www.mma.gov.br/conabio

Deliberação CONABIO nº 39, de 14 de dezembro de 2005

Dispõe sobre a aprovação da metodologia para revisão das Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira.

A Comissão Nacional de Biodiversidade – CONABIO, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo Decreto nº 4.703, de 21 de maio de 2003, e conforme proposta aprovada em Plenário durante a 16ª Reunião Ordinária da CONABIO, e

Áreas Prioritárias Cerrado, Caatinga e Pantanal

Ministério do Meio Ambiente

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 223, DE 21 DE JUNHO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto nos Decretos nº 2.519, de 16 de março de 1998 e 5.092, de 21 de maio de 2004, resolve:

Art. 1º Ficam reconhecidas as Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade do Cerrado, do Pantanal e da Caatinga, resultantes da 2ª atualização, para efeito da formulação e implementação de políticas públicas, programas, projetos e atividades, sob a responsabilidade do Governo Federal, voltadas a:

- I - conservação in situ da biodiversidade;
- II - utilização sustentável de componentes da biodiversidade;
- III - repartição de benefícios derivados do acesso a recursos genéticos e ao conhecimento tradicional associado;
- IV - pesquisa e inventário sobre a biodiversidade;
- V - recuperação de áreas degradadas e de espécies sobre-exploradas ou ameaçadas de extinção; e
- VI - valorização econômica da biodiversidade.

Art. 2º As informações sobre as áreas prioritárias estarão disponíveis no site eletrônico do Ministério do Meio Ambiente.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de publicação.

Art. 4º Ficam revogadas as Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade para os biomas Cerrado, Pantanal e Caatinga constantes da Portaria nº 9, de 23 de janeiro de 2007, publicada no Diário Oficial da União de 24 de janeiro de 2007, Seção 1, página 55.

SARNEY FILHO

SUMÁRIO EXECUTIVO

2ª ATUALIZAÇÃO DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONSERVAÇÃO, UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL E REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS DA BIODIVERSIDADE DOS BIOMAS CERRADO, PANTANAL E CAATINGA.


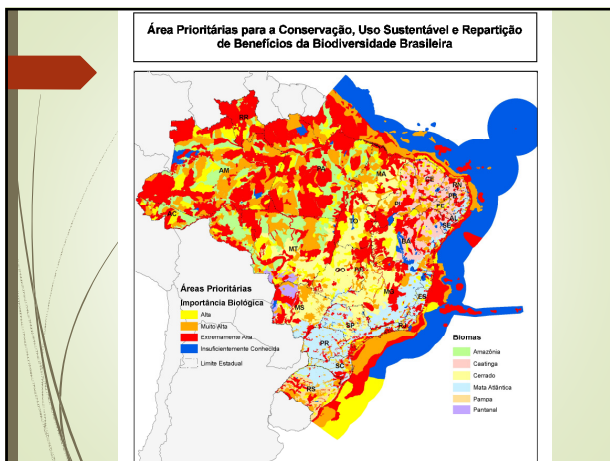
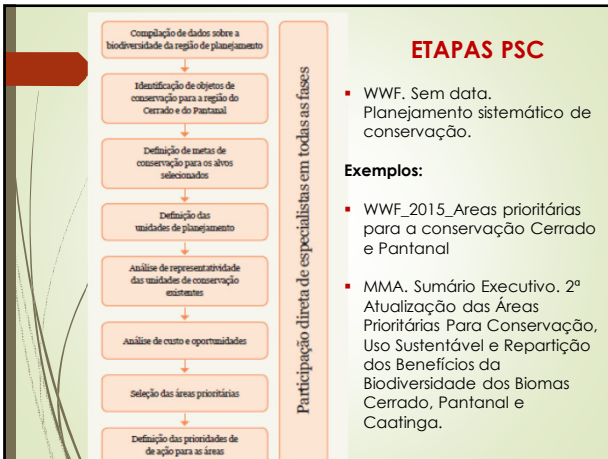
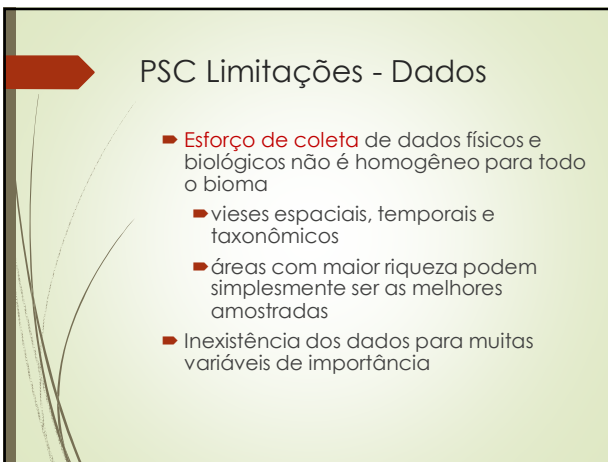
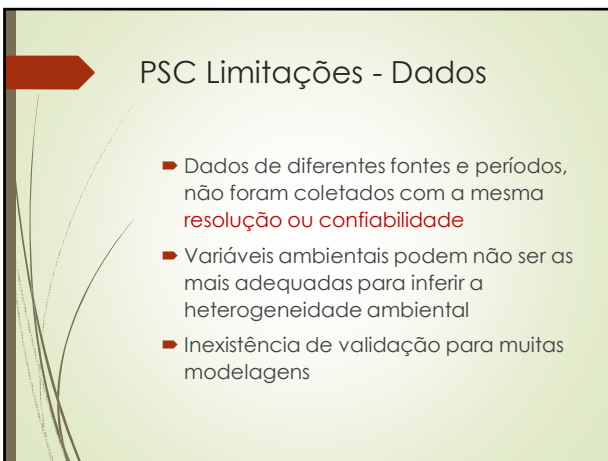


Foto: Instituto de Pesquisa em Sustentabilidade, São Paulo









Natureza complexa dos problemas ecológicos

- ▶ Problemas ecológicos são **complexos**
 - ▶ Envolvem diferentes escalas de tempo e espaço.
 - ▶ Diferentes disciplinas
 - ▶ Dificuldades de coleta dados
 - ▶ tempo
 - ▶ custo
- ▶ Sínteses envolvem análises qualitativas e quantitativas sofisticadas
- ▶ Importância de disseminar a informação

Pergunta Focal

- ▶ Como o PSC pode ajudar na seleção de um conjunto eficiente de áreas prioritárias para a conservação?
- ▶ Obs: usem o mapa colaborativo da última aula e complementem com informações sobre as etapas de planejamento
